Fernando Esquio

Rubrica
Disse um infante ante sa companha
que me daria besta na fronteira,
e nom será já murzela nem veira,
nem branca, nem vermelha, nem castanha;
pois amarela nem parda nom for,
a pram será a Besta Ladrador
que lh'adurám do reino de Bretanha.

E tal besta como m'el há mandada
nom foi homem que lhe visse as semelhas;
nem tem rosto, nem olhos, nem orelhas,
nem é gorda, nem magra, nem delgada,
nem é ferrada, nem é por ferrar,
nem foi homem que a visse enfrear,
nem come erva, nem palha, nem cevada.

Atal besta mi há mandada este infante;
[e] bem vo-lo juro, amigo[s], sem falha,
nom sei eno mundo haver que a valha:
nom vai à saga, nem vai adeante,
e tem, vos juro par Nostro Senhor,
mais al: que pois nós morrermos, nom for
nom..... e forom.....[-ante]

Tal rapaz que lh'há mester desta besta,
eu cuido bem que lho tenham achado:
que, prol nem coita [..... ado],
que a seu dono .....[esta]
e nom ande triste nem ande ledo,
nem vaa deante, nem a derredo,
e nunca cômia, nem beva, nem vesta.

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026